

## ACEITAÇÃO DA VACINA CONTRA O HPV NO MUNICÍPIO DE SAPEAÇU- BA: QUAL A VISÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE O TEMA?

Jaqueline Fernandes Oliveira Pereira<sup>\*</sup>  
Rita Terezinha de Oliveira Carneiro<sup>\*\*</sup>

Os registros da infecção pelo HPV (vírus do papiloma humano) atinge milhões de mulheres em todo o mundo, mas se concentram em países em desenvolvimento, tal como o Brasil. O vírus tem tropismo por mucosa, que ao ser lesionada pode evoluir para diferentes tipos de câncer, especialmente o câncer cervical. O uso de preservativo durante relações sexuais é uma medida de prevenir o acesso do vírus às mucosas, mas não impede a contaminação viral. Portanto, as vacinas contra o HPV configuram-se como medida mais eficaz de proteção contra o processo infeccioso, e sua eficiência é maior em indivíduos que ainda não iniciaram atividade sexual, por isso é recomendada aos adolescentes. Todavia, o que se observa nos registros oficiais é que o esquema vacinal não é completado pelos adolescentes. De forma geral, nosso objetivo é identificar quais são os fatores que atuam para a não adesão dos adolescentes ao referido esquema vacinal. Enquanto que os específicos são: avaliar o conhecimento da população estudada a respeito da infecção por HPV e das medidas preventivas da doença; avaliar os fatores associados à não adesão ao programa de vacinação; identificar o conhecimento da população estudada sobre os tipos e a frequência das práticas realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que incentivam a adesão ao programa de vacinação contra o HPV. Deste modo, será elaborado um formulário a partir da leitura de artigos referentes ao tema, disponíveis em bases de dados publicados em português e inglês, no período de 2008 a 2018, o qual será adotado como instrumento de pesquisa e aplicados durante as entrevistas com adolescentes na faixa etária de 9 a 14 anos, regularmente matriculados e frequentando colégios de Ensino Fundamental II e Médio filiados às redes particular e pública na cidade de Sapeaçú, Bahia, Brasil. Os questionários serão aplicados no Colégio Nova Visão, Escola Eraldo Tinoco e Escola Castelo Branco. Para atender aos aspectos éticos na pesquisa, os pais ou responsáveis assinarão o Termo de Assentimento e os alunos voluntários assinarão o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), conforme normas estabelecidas pela Resolução 466/2012 do Ministério da Saúde. Os dados obtidos pelos formulários serão tabulados e analisados estatisticamente pelo software SPSS<sup>®</sup>. Espera-se com esse trabalho detectar os possíveis fatores que interferem na adesão dos adolescentes da cidade de Sapeaçú, Bahia, ao programa de vacinação que previne a contaminação pelo HPV.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Adesão ao Esquema Vacinal. HPV. Vacina contra HPV.

\*Graduanda em Farmácia, estudante da Faculdade Maria Milza (FAMAM). jakfop@outlook.com

\*\*Mestra em Biotecnologia, Docente na Faculdade Maria Milza (FAMAM). ritaterezinha@gmail.com